**COMO VENCER A SINDROME DO BILHETE PREMIADO**

**Você já percebeu que muita gente gosta de investir em ações chamadas de small caps, que são as de empresas de menor expressão no mercado de capitais, e agem como se estivessem com um bilhete premiado da loteria federal nas mãos? Algumas vezes até parece que quanto mais distantes das de primeira linha, mais atraentes se tornam as small caps para alguns investidores. Por qual razão isso acontece?**

**Esse comportamento, a que chamo de “síndrome do bilhete premiado”, essa forma de agir, pode causar danos consideráveis e às vezes até irreversíveis ao patrimônio de quem envereda por este caminho que, ao invés de conduzir à riqueza, pode ser um atalho para perdas significativas.**

**Muitas pessoas, geralmente quando estão começando no mundo dos investimentos, ouvem relatos pertencentes a uma espécie de folclore do mercado financeiro, segundo os quais é fácil ganhar dinheiro rapidamente, mais ou menos como se houvesse uma fórmula mágica para acertar na loteria ou na megasena, apaixonam-se por essas small caps e então se lançam na busca do seu sonhado eldorado.**

**Como são papeis de baixo custo, com pouco dinheiro é possível se comprar quantidade razoável de ações dessa categoria, geralmente de empresas que não estão em situação financeira confortável, com seus balancetes deixando claro vários problemas de caixa, de faturamento, de endividamento. Mesmo assim há quem acredite que elas irão ser protagonistas de uma virada sensacional, uma recuperação fantástica com que irão contemplar seus investidores, que certamente vão ficar ricos. É a oportunidade perfeita, acreditam.**

**Esse é um tipo de devaneio, que reflete uma ilusão transformada em realidade, por pessoas que adoram e precisam acreditar em utopias, como modernos alquimistas querendo converter qualquer metal em ouro. A ideia aqui é transformar alguns papéis de custo reduzido em muito dinheiro, num passe de mágica, um sonho muito sedutor e quase irresistível, que vem sempre acompanhado de uma condição: tem que ser urgente, para ontem de preferência, pois precisa resolver os problemas de quem os está manipulando. E esses problemas se resumem em falta de dinheiro, comum à maioria da população.**

**Quando lançaram a loteria esportiva, logo apelidada de loteca, meu avô, que era um dos integrantes daquela maioria a que nos referimos no final do parágrafo anterior a este, achou que logo iria fazer os 13 pontos e ficar rico, pois era assíduo ouvinte de transmissões esportivas. Ele fez duas ou três apostas, de pequeno valor, desde o primeiro dia em que a Loteca funcionou e por mais de 10 anos, religiosamente, todo final de semana, sem jamais ter acertado os pontos necessários para ganhar alguma coisa. E como ele, uma quantidade inimaginável de apostadores, agora da megasena, sonham com acertar as seis dezenas.**

**Quem investe no mercado de capitais, preferencialmente em ações de empresas de pouca expressão, contando com uma “virada de mesa” assemelha-se também ao apostador da loteca ou da megasena, torcendo para acontecer o improvável. Seria uma possibilidade sedutora, se não fosse utópica, acreditar nesse negócio quase impossível de transformar pouco dinheiro em uma fortuna rapidamente. Jamais acredite, prezado leitor, que ao investir no mercado financeiro você irá conseguir resultados em curto espaço de tempo, como se fosse uma corrida de 100 metros rasos. Aqui, neste território, o mínimo que se tem a correr é uma maratona, 42 quilômetros repletos de obstáculos.**

**Muitas vezes ouvimos narrativas mirabolantes de alguém que teve uma intuição, um sonho segundo o qual um determinado ativo, de uma empresa completamente desconhecida, cujas ações estavam quase de graça no pregão da B3, teria uma repentina valorização Nosso herói, motivado pela transcendência da visão, juntou uns poucos trocados que estavam reservados para pagar o aluguel da casa em que morava e comprou aquelas ações, as quais assim, do nada, de repente, não mais que de repente, tiveram uma valorização extraordinária.**

**Mas esse tipo de ocorrência fica tão somente na narrativa, sem qualquer informação quanto a nomes, datas, locais, registros, fotos, sendo sempre algo que aconteceu em um passado remoto e que muito provavelmente não tem nada de realidade, não passando de uma fantasia.**

**O fato de certas ações estarem cotadas a preços muito baixos, não justifica que as adquiramos, pois que apesar de estarem com preços reduzidos elas podem estar caras, por aquilo que representam, assim como pode haver papeis que mesmo a preços elevados são baratos, também por aquilo que representam.**

**E geralmente a razão para que uma ação esteja muito descontada, isto é, muito barata, tem a ver com os resultados que a empresa que ela representa tem apresentado, ou seja, sua gestão está deixando a desejar, não tem tido lucro condizente, seu faturamento está muito aquém do razoável, não tem distribuído dividendos a seus acionistas etc. Então, mesmo barata uma ação deste tipo é cara, não tem representatividade condizente. Já a ação de uma companhia que é bem administrada, lucrativa, boa pagadora de proventos, que tem um preço mais alto pode estar barata, pela segurança que ela representa.**

**Quando uma empresa não apresenta bons resultados em seus balanços, geralmente significa tratar-se de uma companhia que não está sendo adequadamente gerida, pode ser a padaria do seu Zé, ali na esquina, pode ser uma grande companhia, se não der lucro a tendência é de que ela tenha que encerrar suas atividades, antes que quebre. Se alguém quiser adquirir ações dessa grande companhia, que estão a preços muito atraentes, achando que ela poderá em pouco tempo reverter o quadro negativo de suas finanças, vai correr o risco de tomar um grande prejuízo e depois ficar se lamentando, achando que o mundo dos investimentos não é para ela, mas na verdade o que ela estava fazendo não era bem um investimento, mas sim uma aposta e o mercado financeiro é para investidores e não para apostadores.**

**Outra situação que costuma aparecer é a que o mercado chama de “fear of missing out”, que significa “medo de ficar de fora”, que é quando a cotação de uma ação repentinamente dispara, sem nenhum sinal, o que leva muita gente a lamentar “Ah, se eu tivesse investido nessa empresa teria multiplicado meu capital”. É, mas esta oportunidade passou e convém estarmos conscientes de que não há como se garantir que o investidor irá ganhar dinheiro muito rapidamente, que irá multiplicar seu patrimônio da noite para o dia.**

**No entanto, é possível garantir que se o investidor seguir uma estratégia coerente, poderá sim ter bons resultados em seus negócios, nada que se assemelhe a um milagre, mas sim o retorno justo e compatível com seus procedimentos nesse sentido. O segredo para se obter sucesso em nossos investimentos já não é mais segredo para ninguém: focar no longo prazo, ter muita paciência e selecionar papeis de empresas sólidas, que apresentem resultados consistentes em seus balanços, que paguem bons dividendos a seus acionistas.**

**Vou falar agora de empresas que nem existem mais, empresas que prometeram muito e entregaram pouco, ou quase nada, que fizeram seus investidores sonharem que tinham em mãos um bilhete premiado da loteria federal, mas não tinham. Uma dessas companhias foi a OGX, ligada ao setor petrolífero, de propriedade do ex-bilionário brasileiro Eike Batista, que chegou a ser o homem mais rico do Brasil e o oitavo do planeta. À época eu estava ensaiando meus primeiros passos nos investimentos e fiquei, como muita gente ficou, entusiasmado com a possibilidade de ser sócio de uma super petrolífera que prometia entregar muito resultado. Não poucos investidores venderam carros e imóveis para comprar ações da OGX, acreditando que estavam fazendo um negócio excepcional, que iriam ter um retorno fantástico, pois à frente da empresa estava nada mais, nada menos que Eike Batista, a caminho de ser o homem mais rico do mundo. Muita gente, e eu inclusive, colocamos dinheiro na OGX e acabamos perdendo quase tudo.**

**Houve também o caso da Kodak, empresa gigante que atuava no ramo fotográfico, fabricava e vendia câmeras e todo e qualquer dispositivo para o setor, inclusive filmes, dominando com folga sua área. O advento das câmeras digitais e dos telefones celulares decretou sua extinção, A Oi, do ramo de telefonia, encontra-se há muito tempo em recuperação judicial já pela segunda vez. Esta companhia, apesar de quebrada, é, das listadas na B3, a que tem o maior número de acionistas, todos com prejuízos consideráveis, aguardando há muito tempo uma solução.**

**Peço licença para lhes falar de um outro livro meu, o Bolsa de Valores para Iniciantes, no qual compartilho tudo o que sei sobre investimentos, para que quem esteja se iniciando no mercado financeiro não cometa os mesmos erros que eu cometi, entenda o funcionamento da Bovespa, quais as boas e as não tão boas empresas nela listadas, como começar a investir com segurança, com lucratividade para construir um bom patrimônio, como não perder dinheiro ao investir etc. Entre em contato conosco. São 164 páginas de pura emoção.**

**Conversamos neste capítulo sobre a síndrome do bilhete premiado, as armadilhas do mercado financeiro e como evitá-las. Vimos que preço baixo neste terreno quase nunca significa oportunidade de compra. Se for baixo demais estará anunciando “Atenção, temos aqui uma linda porcaria à venda”. É mais ou menos como encontrar um carro cotado a 70 mil reais na tabela FIPE, e em uma outra loja, o mesmo carro, por 35 mil. De imediato vamos pensar que este carro deve ter algum problema, no mínimo deve ter caído dentro de um atoleiro. O preço superbaixo é para o dono se livrar da encrenca que tem em mãos.**

**No mundo dos investimentos também é assim. É preciso estar atento para não comprar gato por lebre. Um dos nossos pilares recomenda não investirmos em ações, e sim nas empresas que as emitem, sendo conveniente que olhemos para os fundamentos das companhias. Ter paciência é outro pilar de sustentação de nossa estratégia e outro ainda é o foco no longo prazo. O mundo dos investimentos recompensa quem busca o longo prazo e não quem procura por um bilhete premiado da loteria federal, que vai deixar rico da noite para o dia o investidor desavisado. Se cuidem.**